Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BUSCA ATIVA DE HANSENÍASE EM CRIANÇAS NO MUNÍCIPIO DE COROATÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Natália Marques Silva
Rosimeire Porto de Souza
Autores: Laécyo Nascimento Araújo
Elaine Resende Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase ainda persiste em países em desenvolvimento como uma doença negligenciada. O Brasil mantém-se na lista dos 23 países prioritários para o controle da doença. Destaca-se o estado do Maranhã (MA) que apresentou, entre 2014 e 2018, taxa média de detecção de casos novos de 79,7 por 100 mil habitantes e prevalência média de 4,33 casos por 10 mil habitantes. Em decorrência da magnitude da hanseníase como problema de saúde pública brasileira, o Programa Nacional de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde preconizou que as ações de controle da doença fossem descentralizadas para a Atenção Primária à Saúde (APS) e coordenadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF). Sendo assim a coordenação de hanseníase do munícipio de Coroatá-MA, iniciou a busca ativa de hanseníase em creches e escolas do munícipio, a fim, de detectar precocemente a doença. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem junto a coordenação de hanseníase na busca ativa em uma creche no munícipio de Coroatá-MA. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da busca ativa de hanseníase em uma creche realizado no dia 06 de maio de 2024, a ação foi desenvolvida pela enfermeira e coordenadora de hanseníase do município juntamente com acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. Resultados e Discussão: Foi disponibilizado previamente para todos os alunos um formulário de identificação e um termo de consentimento para que os pais autorizassem a criança ser avaliada pela equipe. Nesta ação de saúde, realizou-se consultas de enfermagem com prescrição de medicamentos mediante necessidade, além da busca por manchas e outros sinais e sintomas de hanseníase. Sendo assim, os programas, estratégias e educação em saúde são importantes alternativas para resolução da hanseníase enquanto problema de saúde pública. Crianças e adolescentes menores de 15 anos configuram-se em uma população de foco de doenças endêmicas contagiosas, sendo assim, a prática dessas medidas torna-se ainda mais importante. Considerações finais: A ação mostrou-se uma estratégia de grande efetividade para a prevenção da doença, bem como, ambiente para as práticas de enfermagem para os acadêmicos desenvolveram suas habilidades e absorver mais conhecimento sobre a assistência.